

## ATRAVÉS DO MUNDO

### CABO POLÔNIO, URUGUAI



O lobo-marinho é uma espécie muito parecida à foca

A este pequeno paraíso de casinhas brancas, praias e dunas não chegam os carros e a Natureza está muito bem preservada. No verão chegam muitos visitantes a curtir um banho de mar, tranquilidade e a paisagem dominada pelo farol.

Imagina um lugar onde você pode observar bem de perto lobos-marinhos tomando sol nas rochas ou mergulhando brincalhões no mar. Esse lugar está bem perto do Brasil: O Parque Nacional Cabo Polônio, no Uruguai.



Um cabo é um pedaço de terra que penetra no mar

## QUEBRA CUCA

É Õ X H J I Q F U Á Ü S E O  
É Ú Â A Ú Ê O D R Ç Ê Ú Ú S  
Í W C M R P A T A X Ó X S B  
V ã D A Í A À Ü R W X S É T  
B I Z B X Â Ç G A M U Õ Â Ô  
W Ú Á H Ç I J Q K G C Z Õ Y  
Ã Ô I ã ã Ç X Ê N G U J I O  
Õ N M L É B J Ó A Õ R À R I  
L J A Ç À V E D P W U N U Z  
A R X R Õ Õ Ú O N K C K X Á  
Ç Z A Ú A Ô B Ê Á R A Q Ô N  
K O K Ô C Á X Â A E R C Ç ã  
Õ Ç A K D B S O T N I Í C L  
P V L Â G A J M M A R R S R  
Ê Ç I V Y I L M O K I O Z Ó  
S V Ê P U R I Í ã Ê Ç S Â Õ  
P M I R U C U M Ú C Ú S É H  
A N A C D A Ô T Ú U E D Q Â  
U Â Í X B X N Ç S Ó O A E Ç  
Q ã U W Â Õ V I O Ó S Á Ó Q

Encontre o nome de 11 povos indígenas de Minas Gerais:

- Aranã
- Araxá
- Caxixó
- Krenak
- Maxakali
- Mucurim
- Pankararu
- Pataxó
- Puri
- Xacriabá
- Xucuru-Cariri



# AQUARELA

a curiosidade libertou o gato



Nº 0 Abril 2015

## EDITORIAL

Você já ouviu alguém falar que as redes de televisão e os jornais estão nas mãos de algumas famílias ou grupos e que eles decidem o que vamos ver e saber e de que maneira? Isso é verdade. São pequenos grupos que decidem o que chega ou não em nosso conhecimento. E muitas vezes, a verdade pura não chega até nós.

Você sabe qual é o papel da escola nisso tudo? É desenvolver pessoas críticas. Ou seja, pessoas capazes de pensar, analisar, pesquisar sobre um fato antes de acreditar naquilo que está vendo.

O nosso fanzine também quer contribuir. Queremos que você tenha um olhar crítico com o mundo. E para isso preparamos, com todo carinho, um conteúdo inteligente e criativo. E convidamos às crianças, pais, professores, enfim, todos aqueles que queiram contribuir com esse projeto, seja com textos ou opiniões, que entre em nosso blog e fique juntinho da gente.

### Coletivo NaVaranda

As idéias não tem lugar para florescer, a não ser dentro da cabeça da gente. Depois que florescem é bom se reunir com outras pessoas e juntá-las como em um jardim. Cada ideia é uma flor diferente.

Foi cultivando nossas idéias que formamos o grupo NaVaranda. Por que NaVaranda? Porque é na pequena varanda de nossa casa que nos reunimos para brincar, conversar e criar. Foi aí que nasceu a ideia de juntar nossas ideias e levar a todas as pessoas que também têm muitas ideias e queiram participar. Assim podemos fazer um grande jardim. Um jardim de ideias.

Esperamos você!, um abraço.

**AQUARELA** é um fanzine cultural editado pelo coletivo **NaVaranda**. Acesse nosso blog e participe desta aventura.

<http://navaranda.wix.com/aquarela>

[aquarela.fanzine@gmail.com](mailto:aquarela.fanzine@gmail.com)

**Editor Chefe:** Julen Garralda. **Editor Chefe Jr.:** Alexandre Garralda.  
**Intrépida Repórter:** Rosi Santiago. **Revisora e chargista:** Raquel Garralda.

Governador Valadares, Minas Gerais. Brasil, na América do Sul.



## ARTEMANHAS

# Joan Miró.

Joan Miró foi um importante artista plástico que nasceu em Barcelona (Catalunha, Espanha) em 1893. Entre seus trabalhos destacam pinturas, gravuras, esculturas e cerâmicas. Viajou por diferentes países e morou em Paris, na época local de encontro de muitos artistas.

Sua obra, simples e colorida, faz parte do movimento surrealista, que representa pela arte a parte mais escondida de nossa mente, nossos sonhos e nossos desejos mais profundos.



O jardim, 1925

Convidamos a todos para participar



**FESTA  
INDÍGENA  
PATAXÓ**

Local: Aldeia Gerú Tucunã Pataxó  
Distrito de Felicina  
Município de Açucena/MG  
Hora: de 08h às 17h  
Data: 17 de abril de 2015  
Contato:  
(33) 9963.0248 / 9927.9685

## OLHA QUEM



Paulo Freire (Recife 1921) pedagogo brasileiro, além de ser professor, pensava e escrevia sobre como deve ser a educação. Ele era professor de professores.

Dizia que é diferente ENSINAR de APRENDER. O Professor (a) pode ensinar as coisas, porém o mais importante é o que o aluno(a) aprende, guarda para si, e utiliza na vida. E o que o aluno aprende pode ser até diferente do que o professor quer ensinar.

Ele dizia também que esse caminho de ENSINAR-APRENDER tem que estar unido à sociedade em que vivemos, pois de outra forma não aprendemos nada.

Paulo Freire inventou métodos para que as pessoas aprendam a ler e escrever, aprendam a aprender o mundo e a modificá-lo. Assim ajudou a reduzir o analfabetismo no Brasil.

Paulo Freire morreu em 1997 mas deixou muitos livros e ensinamentos que hoje em dia motivam professores e alunos pelo mundo a fazer da educação o meio de sermos cultos, livres e transformadores. SALVE MESTRE PAULO FREIRE!

## CANTO DE ENCANTO

*De muito longe"*

*Visto aqui da lua  
Não há fome nem guerra  
sobre a terra.*

*visto aqui da lua  
Na aula só converso  
Se for em verso.*

*Visto aqui da lua  
As abelhas tiram mel  
Das flores de papel.*

*Visto aqui da lua  
Se eu não me engano  
Eu te amo.*

*Visto aqui da lua  
A minha mãe adora*

.....

*Visto aqui da lua  
O jabuti, paradinho ali,  
Quer .....*

*Visto aqui da lua*

.....

.....

*Visto aqui da lua*

.....

.....



## POLITICA E CIDADANIA

**De onde vem o dinheiro das escolas públicas?  
E para onde vai?**

Você já deve ter ouvido alguém falar que a escola pública é de graça, pois os pais não pagam mensalidade. Também já deve ter ouvido falar que é o governo quem "dá" a educação. Mas, será que isso é verdade?

Bem, primeiro o governo arrecada o dinheiro. Essa arrecadação se faz por duas fontes:

- A primeira é uma contribuição social que as empresas fazem. O valor é equivalente a 2,5% da folha de pagamento anual.

- A segunda vem dos impostos que pagamos.

A maior parte dos recursos vai para o pagamento de gestores, professores e funcionários. O restante é destinado à manutenção e ao funcionamento das instituições de ensino, reformas e construções de novas escolas. E apenas uma mínima parte (0,4%) vai para a área de pesquisa e desenvolvimento.

Então é assim: Você compra um tênis. Parte do que você pagou vai para o Governo. Ele divide esse dinheiro entre educação,

saúde, etc. E assim mantém os serviços, entre eles, a educação.

Tudo isso está garantido pela nossa Constituição. Através dos nossos impostos podemos garantir educação a todos. E também temos a obrigação de acompanhar se esse dinheiro está sendo bem empregado.

E agora, você consegue responder de onde vem o dinheiro para manter a escola pública? E consegue nos dizer como ele é distribuído?



**A ESCOLA PÚBLICA É NOSSA!**

## FÁBRICA DE TIRINHAS, UM APLICATIVO CRIATIVO

Agora você mesmo pode criar suas próprias histórias com os personagens da turma da Mônica e ainda compartilhar com seus amigos no Facebook.

Estamos falando do aplicativo **Fábrica de Tirinhas**, que está disponível no Play Store e é muito fácil de mexer. Tem cenários, personagens e balões de diálogos. Há opções gratuitas e algumas especiais que são pagas. O aplicativo está disponível para tablets e celulares com sistemas Android e IOS.

Criado por Alexandre Garralda



### Você sabia...

**que há não muito tempo a região do Rio Doce era uma imensa floresta?**

## NOSSOS INDÍGENAS BRASILEIROS



Cacique Bayara do povo Pataxó

Há mais de 500 anos, antes dos europeus chegarem às Américas, essas terras eram habitadas por várias etnias indígenas. Viviam em harmonia com a natureza e em comunidades bem organizadas. Com a chegada dos europeus, foram escravizados, torturados e mortos. Mas muitos resistiram e ainda resistem.

Em 1º de abril é comemorado o Dia da Abolição da Escravidão do Índio e no 19 é o Dia do Índio. Essas são datas importantes para conhecermos mais a situação atual desses povos.

Em Minas Gerais há hoje doze etnias indígenas espalhadas em dezessete territórios diferentes. As etnias são: Maxakali, Xakriabá, Krenak, Aranã, Mukuriñ, Pataxó, Pataxó hã-hã-hãe, Catu-Awã-Arachás, Caxixó, Puris, Xukuru-Kariri e Pankararu.

Algumas etnias, como os Xakriabá, já conquistaram o direito à terra. Outras, como os Pataxó de Açucena ainda lutam por isso. Na maioria das aldeias há uma escola indígena bilíngue, ou seja, na língua indígena e em português. Também há programas federais que garantem a entrada dos indígenas na universidade. Hoje, é possível encontrar nas aldeias índios médicos, enfermeiros, professores... Politicamente têm se organizado para lutar por seus ideais e pelo direito de conservar e garantir a vida e a cultura das etnias.

Mas, ainda hoje, em pleno século XXI, há muito preconceito em relação aos indígenas. É comum ver pessoas falando mal, rindo e até cometendo atos violentos contra eles. Os povos indígenas precisam do apoio da sociedade para continuar existindo. Precisamos conhecer mais as culturas indígenas e abraçar a estes povos como irmãos. Abril é um mês escolhido para refletir mais sobre este assunto, mas o dia do índio tem que ser todo



Esta intrépida repórter com crianças Maxakali na aldeia em Teófilo-Otoni